

Demilly y serciantos Tochehenarios Sumaronaca  
Ordo sumencia de la Subora Tere Jimeno Delaun

LIBRARY  
MUSEUM

Como lo ande yo y con San bruce casaver  
Don Luis de guerra y mesad lea ldmayon  
Don gregorio Jo y o de mendoca Aguacilma Ton  
Don Juan de mirez de re Jada de Hernandez Ton  
Don et feuarde arm Jo y cordoua  
Don Alonzo de Pilches guerrameua Resido reff

En sumos acordaron lo siguiente  
Don que para continuare lo corso de la dha de la  
enfermedad la en forma que esta formada en el dho  
Por un cond. ma de conrajo que se da de esta villa de  
seren habra un pluri a duon rta fane pa de rigo que con  
randa a un obligado numero de Nómora a Naretu  
reparacion de las a favor de Jo rito de San de villa que  
ofrecieren por un ad. Nómora para a toda a loga de  
de dho como la dha de curacion de dho enfermos  
Por no tener como no tienen el te conceso de los medros a su  
No para adho efecto obligandose a la dha de  
Inmigracion seria fane de cauidos para que con bita  
de las obligandose a pagar las a dho por rito e lera  
Don de Diego Rod. Náo que bre ni de mill y 17  
o choma Tuno en Námora ma forma que e la que de  
ante ce de nte re acordada a ra que de adho por rito para  
adho efecto para la solitud de las dhas lémor  
na y sus obligaciones non braron por dize a dho a l  
dho Don Juan de arm Jo y cordoua La don Pedro  
Fernandez de campo to, qua les que estan p rta

Lo accaron  
e que para que se reconozca la persona que se da de con ma  
de conrajo y la sensequera se fueran en rta de  
tiempo de un quarentena de lo que se pade en las a un

























# SELLO QVARTO, DIEZ MARAVILLAS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS OCHENTA.

Yo el Doctor Lario rafa lo man rielido  
 La Junta o r daron la r i u i e n t e  
 Diferon q ue a r e n t o e l r e c o n c e s o , t i e n e n o n r a d o p o r m e d i c o d e l f a u i l l a a l d o t o r D o n a n t o n i o a l e r e  
 C o n o b l i g a c i o n d e c u r a r a t o d o s l o s d o m o s e n f e r m o s d e l l a g a c u i d a n d o a r o d a d a l a n e c e s i d a d e p o r e  
 C r i a r q u i e n t e r e q u e r o f r e c u r i e n a e l f a u i l l a g u e d u i a d i n t r a c o m o r a l m e d i c o q u e p o r e l f a u i l l a c o r r e s p o n d e  
 E n l a l a r i o r e m o l u m e n t o q u e p o r e l r e c o n c e s o r e l e r n a l o , p o r q u e a u i e n t e p o r e c e d i a s e l q u e  
 L a m a s e l f a d d u i n a d e D i o m n o f u e r e u i d o p o r s u s t i t u g n a r a n o n c a t i f i c a r a e l f a u i l l a c o n l a  
 e p i d e m i a d i m a l d e c o n t r a s i o q u e a n p a d e c i d o p a d e c e n d i f u e r e r e d e l l a p a r a q u e r e f o r m o q u e i n  
 E n f e r m u r a d o n d e c a n r e e o f i d o q u e c o s e n l o r e f e r m o r d e d i o a d r a q u e p a r a c u r a r a c u r a r o n  
 P o r n o n b r a m o d e l f a u i l l a d o e n t r o e n d h a e n f e r m u r a , a s o r d e m i l l o c o n s i f a n e q u e c u r a e l  
 u n o s d i a s p o r q u e m u e r t o e l r e f e r i d o p o r e l f a u i l l a d o r e p i d i o q u e a n d e o s d i a s a r i u f a n o  
 q u e l o e r a d e l f a u i l l a c o n a l a r i o q u e p o r e l l o r e l e r n a l o e n t r a e n d h o o p i t a l a c o n t i n u a r l a  
 d h a c u r a c i o n , e l r e f e r i d o l l e u a d o D e u g a r t i c u l a r q u e r e c o n o r t o , p r e r e l t o i q u e p o r q u e  
 s o q u e n o e r a n d e a r e n d e r p i d i o S a l a r i o s m u x a c i d o s , e s o b r i n a r e c o m o e r a n d e m i l l o s  
 C a d a d i a q u e c o n m i l l a n t i a p a d o s , p o r e c u r a r e d e c u r a r e n d h o o p i t a l e a l u r e n t o q u e  
 o c u l t a d o q u e h a l l a n d o e r e l f a u i l l a d o e n c u m a a f l i c c i o n , e n n e c e s i d a d t a n q u e e r a  
 V e n i e n d e r e c o s o d e q u e r e c o n t i n u a r e l a d h a c u r a c i o n q u e p o r e l f o m e d i o m e d i a n t e l o  
 C o l u n r a d d u i n a d e D i o m n o f u e l f i n q u e r e c o n t i n u a r e l d h o a d r a q u e p o n e r e n  
 e l l o e l r e m e d i o q u e m a s c o n t i n u e p o r e l f a u i l l a d o r e p a c t o , a s u s t o c o n e l d h o D o t o r  
 A n t o n i o a l e r e r e c o n c e l t o r d o n a n d r e s e l l o d e l f a u i l l a l m e d i c o d e l f a u i l l a q u e  
 C a d a u n o p o r e m a n a r a l t o r n a t u r a m e n t a s e a p r o c u r i l a d h a c u r a c i o n o f e c u n d o , e l e i  
 r e s e d a n i a e l a l a r i o q u e c o n t i n u a r e r e d a d o a l m e d i c o D o m a t o r o p i n o n  
 q u e u b i e c u r a d o e l d h o a d r a q u e e n l a c u i d a d e d e a n t e r e q u e r a m a l a n t l u c o n d  
 C o l l a d e c a b r a q u e a u a n e l f a d o c o n t r a s i a d a s i n g u e n d o e l m e r o d o d e d i a s e n e u y o p a e  
 r o y a s u s t e b i n i n o n l o d h o r d o m e d i c o s . C o n u e l f a u i l l a d e l f a u i l l a e n e u y o p a e  
 r a l a p r o p i e r d h a c u r a c i o n e l d h o D o t o r D o n a n d r e s e l l o d e l f a u i l l a l m e d i c o q u e c o n e f e t o d i o  
 d h o r e f e r m o l a p i m u r a D o m a n e q u e r e c u m p l i o a l e r e r a u a d o r e e l f a u i l l a q u e e r e n  
 r e a r e p e r i m e n t a d o r e a r e c o n o i d o a u r m u c h a m e f o n a , p o r q u e o y d h o d i a l e r o c a u d  
 e n t r a r e n d h o o p i t a l a l d h o D o t o r D o n a n t o n i o a l e r e p o r u m e r e i d h o f a l c a b e  
 m a y o r e p r o b e j o a u r o q u e m a n d o s e n o f i c a r e a l u r o d h o f u e r e a l d h o o p i  
 t a l a c o n t i n u a r d h a c u r a c i o n e l f a d h a r o m a n a e n b r u a d e l d h o a s u s t e c o n o r t o a p e r  
 e u m f a u i n d o r e d o a b u r c a r a p a r a e l f e f e l t o p o r e l p r e d i o a l a c a r a d e l f a u i l l a  
 C a d a t r a s p a r t e n o p u d o s , e r a u i d o i n e n b a r p o d e a u e r l o h e c h o n o t o r i o a l a m u e r a d e l  
 f a u i l l a C o m o c o n t r a d e l o r a u t o , q u e p o r m i e l e r e c a m a n o e l i n c o n o t o r i o a e l l e  
 C a u i l l a d o i n e n b a r p o d e l o r a u i d o p o r e l c a u i l l a d o r e f u e a l a c a r a d e l d h o D o t o r  
 D o n a n t o n i o a l e r e p a r a p e d i r l e g n f a r l e f u e r e a d h o o p i t a l a c o n t i n u a r d h o  
 C u r a c i o n l a m i m o n o p u d o r e a u i d o a n t e r e t i e n e n o t i a q u e m a l a c o r a m  
 r e a r e i r a d o l o c u l t a d o e n e l c o n t e n t o d e l r a n f r a n d e l f a u i l l a p o r e u y a c a u a l  
 H a l l a n d o e r e l f a u i l l a d o c o n l a d h a s u m a a f l i c c i o n q u e p o r e c u r a r e l  
 t a n V e n i e n d e a q u e l d h o D o t o r D o n A n t o n i o a l e r e e n c u m p l i o d e u o b l i g a c i o n

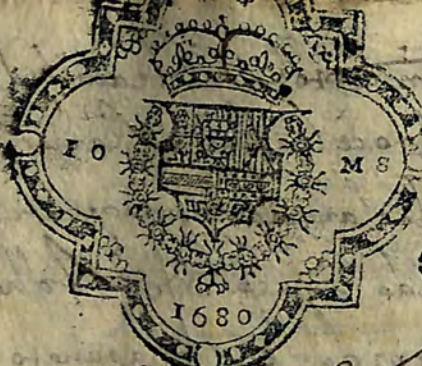












**SELLO QVARTO, DIEZ MARAVEDIS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y OCHENTA.**

es ataxer e *Al. Don Luis de Guerra y merced*

*Ca. de mayo. 2 de batalla*

E *Don Juan Ramirez de Sada y Gomez ma. Lon*

E *Don Juan de Armas y cordo ua*

E *Dona Loren de Bil ches guerra nueva*

E *Diego de Narrosaga lo marre si de rei*

E *Fari Junros a cor daron lo riuione*

E *Don Juan de No. Sedo noticia a el tte cabildo que eno*

*formidad de la guerra que es lo fecho como b. la guerra*

*de Apoyto de San de batalla las personas que abaso riel*

*clararan a pagar cada una la parte de el tiempo que se comen*

*que ano se ci do d. inposib. d. Sumo na para lo q. abo. d.*

*la guerra de Salmen. d. lo en ferno que en el batalla p.*

*De con ma. de con rra. p. y en rados. y para la fo. una*

*de la en forma. lo q. va. d. Don de can. rra. d. y. m. d.*

*De cho. en ferno. que para el tte fecho. en can. q. el tte. d.*

*de. lo q. p. rra. para pagar lo en rra. p. en rra. en. can.*

*ma. en rra. bueno de dar. d. en can. d. a. rra. d. en can.*

*ra. de. ma. y. on. do. mo. e. d. ra. d. en rra. d. d. d. d. d. d.*

*que bre. de. mil. d. d. lo. herra. d. d. d. d. d. d. d. d.*

*que son. d. que. p. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

E *Don Juan de Luque y su familia*

*parece. de. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

*de. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

*de. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

*de. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

*de. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

*de. rra. d. d. d. d. d. d. d. d. d. d.*

2 for

4 for

4 for

10 for





**SELLO QVARTO, DIEZ MARAVEDIS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y OCHENTA.**

De lo que se trata es como quando se  
a llarda como suso dho en quatro fuesas 10 fr

De mas que se ha de pagar y se pagan a cada  
ce fuesas De mas conforme con el 14 fr

Por dho obligacion que a cada un de las  
e como se acordaron en la qual dho por sus fuesas

De lo que se trata es como quando se  
Donon San tenencia de dho Don Juan Ramirez de  
re cada diputado de dho jorno de dho de dho mayor

Como se de y con que a cada uno de los  
De conforma de dho para el dho efecto en virtud de  
rel mismo de dho a que dieron fuerza de  
como de derecho en que en el qual se acordaron de

Sobre lo de dho diputado y mayor de mes en lo que se caudo  
A uno de dho por un librado y mandamos que se  
en el qual se parecieron que en la que dho de prano

De lo que se trata es como quando se  
Maron

*[Handwritten signatures and names in cursive script, including names like 'Jony Abande' and 'Armi goz']*

*[Large handwritten signature or name at the bottom of the page]*



























































Don Juan de Herrera = Don  
 Antonio de Torres = Alcalde ordinario  
 Don Antonio de Guzman = Don  
 Don Joseph de la Torre = Don  
 Don Juan de Anaya = Don  
 Don Juan de Anaya = Don  
 Don Juan de Anaya = Don

En Diferon que por quanto por su devocion y  
 fe de los Santos mediante las oraciones de los  
 fieles y fiebas que se le consagra la divina  
 Santa Rosalia de Dios nro. Sr. Conde lo que se suplican y manda  
 de sumo finita mi Señor dia como sea experimentado  
 que desde el dia quatro de este mes de  
 de Septiembre que fue el de la gloriosa Virgen Santa  
 Rosalia agueren y familia viene por suyo doctor  
 y auopada) se ve como mucha me para en la lpa  
 de una del mal de un talo que a cada dia estan  
 pues des de el dia hasta de este no acide  
 en sermo alguno del dia a cada uno y por el sermo  
 de favor que se le hizo de sermo mentado en  
 la d. Dame seria Conquistadora de familia por pal  
 de uno de la gloriosa Santa por uno bene fue  
 y desde a cada momento y de este se le con  
 fiebas para que se sirviendo en su intervencion  
 y este medio la may. divina de Dios nro. Sr. de  
 por bien seruido) en quella dia me paraba en  
 aumento de la vida humana del varior de su divina  
 vida con tanta gloria como aviado con el fin por  
 lo qual era seruido con el seruido de la familia  
 de la gloriosa Virgen Santa Rosalia) se ve bien  
 de con daron que en cada un año por. Petrus  
 para suque samas y los dias quatro de  
 de la vida y consagrae su vida de un Sr. de  
 sus devocion y de un Sr. de un Sr. de un Sr.  
 cedente que de dian y de un Sr. de un Sr.  
 Conuense de un Sr. de un Sr. de un Sr.  
 ad hoc con el Sr. de un Sr. de un Sr.































1550 Juan Camargo Comendador de Indias  
 y su esposa doña Juana de la Cruz  
 en las partes de San Juan de los Rios  
 y todos los lugares de la provincia de  
 San Juan de los Rios de la Nueva España  
 y en las partes de San Juan de los Rios  
 y todos los lugares de la provincia de  
 San Juan de los Rios de la Nueva España

Juan de Alonzo de Juan de	Juan de Juan de Juan de	Juan de Juan de Juan de
---------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Certifico que en las partes de San Juan de los Rios  
 y todos los lugares de la provincia de San Juan de los Rios  
 y en las partes de San Juan de los Rios  
 y todos los lugares de la provincia de San Juan de los Rios  
 y en las partes de San Juan de los Rios  
 y todos los lugares de la provincia de San Juan de los Rios

Juan de  
 Juan de

Juan de  
 Juan de  
 Juan de  
 Juan de  
 Juan de



Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España el 76

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Yo el Rey de España de mandado de su Magestad el Rey de España

Ado  
Agua de...  
Notoria...  
una...  
una...  
una...  
una...  
una...





















SELLO QVARTO, DIEZ MARAVE  
DIS, ANO DE MIL SEISCIENTOS Y  
OCHENTA.

Don Luis de Souto y mesada de mag  
 Don Juan emez de la dda ferreza Tor  
 Done Juan de arnjo y cordoua  
 Dona Nonio de bil chespuerranueba  
 Diego de Carroraga Comarresidores  
 San Juanra con Daxon Norjan enre  
 que por quanto pora querto Destecavildo que hinc y celebra lo  
 quanto de agosto por imogarado Destecano por hallar en bauilla  
 Pa de vien do ma de conraffio y el conceso en curia de ficion por non  
 Ser de pronto quifano que enra en ene lo spital la curia lo en  
 fano que paderan dho conraffio por que curia muerdo gaspar de mill  
 curia que ha ha itonca curia curado = y auer curado fano  
 o cho a curia de bauilla por que no paxer bor y moruo que re  
 curia en en dho a querto y auerdo pabado gaspabado con el  
 Don Antonio Leyre y el dho Donandriello de Anora al me  
 Dico de bau que cada uno enra de por remana en dho spital  
 curia dha curacion ofieciendo re de dha curacion que co  
 ra auer curado y curado de Anora de ma No o pimon que  
 Obre curado dho conraffio en la curia de Granada ante que re  
 Lucena y Villa de cabra que auer en estado conraffio de en cur  
 de curian benido dho dormidros y en curacion en ra de  
 Primera semana en dho spital de dho Doro Donandriello  
 que continus dha curacion por auer curado el dho Doro  
 Antonio Leyre de en ra de la semana que de rocaua y por  
 Di dha curacion en estado por Destecavildo repidros y no po  
 Di cho Donandriello en ra de en dho spital la curacion  
 Curacion que de finido lluado de curado a curia de  
 Ningabado y en ra de curacion en dho spital la curacion  
 Quarta curacion por ay de Nidapra de curacion de conraffio  
 en on bra por me dho Omibera de bauilla por la curacion  
 finida por on bra de curacion que continen en dho a querto  
 Dama de llo por auer curado de Nuro dho de abo lura de  
 ra en dho spital de curacion de curacion con no no curacion

Si brana al me  
 dho que curia  
 de la en ferreza

































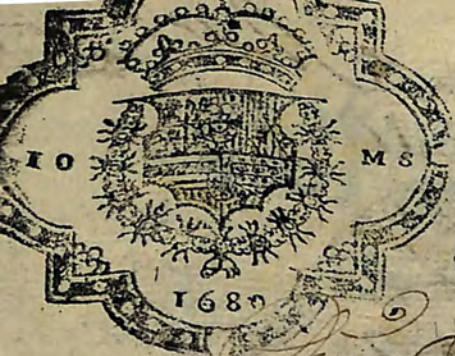












SELLO QVARTO, DIEZ MARAVES  
DIS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS OCHENTA

Juan de Luna como fiador que fue de Juan Pareda el quinto  
 que se dio fianzas de los celemines  
 de la villa de Peñe por el fiador a su  
 Señora la condesa de Peñe desta villa  
 Pedro Camilo de Arana como fiador desta villa  
 como fiador que fue de Juan Gutierrez  
 de Arana llamado de los señores de  
 de las clemes de la villa de Peñe por  
 el fiador a Andres Gutierrez del  
 y enera llamado de los señores de la villa  
 Andres como menor como fiador desta villa  
 como fiador que fue de Don Juan  
 Cal de Arana desta villa de una fianza  
 de la villa de Peñe por el fiador  
 a la Señora la condesa de Peñe de las  
 la villa de Peñe de las logu  
 villas de Arana desta villa  
 Joseph de Arana como fiador que fue  
 de Juan de Arana hermanado de  
 que se dio fianzas de los celemines  
 de los que se dio de la villa de Peñe  
 por el fiador a Juan de Arana  
 llamado de los señores de la villa  
 Bastaraz como fiador de la villa de Peñe  
 Juan de Arana llamado de los señores de la villa  
 de la villa de Peñe de la villa de Peñe  
 de los señores de la villa de Peñe  
 de la villa de Peñe de la villa de Peñe  
 de la villa de Peñe de la villa de Peñe  
 de la villa de Peñe de la villa de Peñe  
 de la villa de Peñe de la villa de Peñe

o o 3 p. 2 E

o o 6 p. 3 E

o o 1 p. 0 E

o o 4 p. 8 E  
4



















Alor daaar que sera quen de ...  
de de ho ...  
y qui morto ...  
Gregorio a ...  
de ...  
fluenta de ...  
que quino ...  
lo duan ...

Este ...  
dindres ...  
Cano ...  
que ...  
Pera ...  
Personas ...  
Sua ...  
Contorno ...  
Pecunia ...  
Bona ...

Pedro ...  
Sito ...  
Cuberos ...  
Portes ...  
Camada ...  
Lobral ...  
de ...

Do 3

Maria ...  
Cine ...  
Orice ...  
Com ...  
Al ...  
C ...  
de ...  
S ...

Do 5



Diego Pizarro Cabeza de Vaca, Comendador de

los Cerros de Suyo y Comendador

de Granadilla de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

de San Mateo de Suyo y Comendador

Do. 6 fl. 32

Do. 4 fl. 22

Do. 7 fl. 52





















**SELLO QVARTO, DIEZ MARAVEDIS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y OCHENTA.**

En balcoones que an padecido Adho conra  
 Arburier Lorenzador este conceso e a balido el  
 mona que di ferenes personas andado de los mil  
 dos que son. En ruderrea prouision de sumas de de  
 meca y suprema coneso de castilla rman danon libre  
 a el fconceso de lo p se di do De usuprogior gader  
 que el fan en admmi f racion para hacer pago a los  
 Dones censuabiltas a las caua la de la uilla  
 de Norreditor que se les Due de usuprogior que se  
 son para la conpueda de dhara caualaz y seraca  
 de las cadenas llaves de las que se dore a con sumido en  
 e Adho se fto y demas de lo que se coneso se ha la en peni  
 de Nro do Mucha suma de mrs en mra canndad de Doms  
 Ducado ari a los mra cadenas de la uilla de la uilla de  
 se ane a cada de usuprogior para be f rion los go bres con  
 se coneso que ane a las de dhos go bres y mra de mra  
 al canllarado para dhara cancion q no se ene is mon  
 riere f rion excurio mas de las mra de dhara que se  
 un rra go bres de f rion personas que se an aplicados a las  
 a el f rion de f rion de f rion de f rion de f rion de f rion  
 Onno y para acauar de cumplir e a la mra de dhara  
 de dhos go bres y por estas causas los mra de dhara  
 de f rion de f rion de f rion de f rion de f rion de f rion  
 ango di do por los conros caudales que se an qued  
 an por la dhara causa con por la dhara causa de m  
 de dhara de mra que se obre bino en el f rion de dhara  
 qua se rra coner de la rra coner se halla e se coneso  
 de go bres de de usuprogior porque el f rion de mra de  
 con dhara a la caua la de mra de dhara con no pue de  
 de dhara de dhara de dhara de dhara de dhara de dhara  
 como la mra de dhara de dhara de dhara de dhara de dhara





**SELLO QVARTO, DIEZ MARAVEDIS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y OCHENTA.**

Pedro Ospital que por la dha causa Depreusse reconve  
 Por lo qual el Reconciso, challa consuma a flicion mince  
 lidad tan precia y qn sinne aquereduea un dor por que si e  
 Salva a la an' tenca de do do ello se puede seguir e que perez can  
 Orlararic la extension del Reconciso a cada que lo horman  
 Cores danos ex neon Oenionse que piden qn no se ficaze  
 a medio q por que para ello el Reconciso pieren de congo  
 necer an resuma q Enores de un real y supremo conciso se  
 ca billa representando la dha causa y suplicar a un  
 q dho señores rancunidos demandar libran en un rrenna  
 mea la oen la parre mas conbiniente lo mde que para  
 e Adho se lo fueren necesario para el dho ruden pino  
 Courrencia de la prension de necesidad de lo que della  
 Despues fueren men cuando En el y n rem que el fapresente  
 non tiene efecto por que no a su freditacion e la cuber ane  
 lidad tan precia Sur sinne como la rre fonda bus can  
 Comedio, mas uabe q por que e lo que a el Reconciso lo capid  
 recido el fomar p' la dha laudal de q' o' rto de qan  
 Del fauilla duon ras fanesa de rigo respecto de rre como e  
 exano comun de q' o' rto de fauilla con calidad de que  
 Parar uney n mearon adho p' rto por parte del Reconciso e  
 a d' adcanar mea q' aculrad representando la dha  
 Causa q' que se mande q' Reconciso da adbitio para que  
 Pueda llevar la creca da que para creen conbinientes en lo con  
 P' rto de rigo que se haren de q' que d' rre de d' h' o' o  
 rto y conciso fauilla en consideracion a las causas q'  
 motuo que ban rre fonda a cordanon i caquend Adho  
 P' rto de qan de fauilla las dhas duenta fanesa de  
 rre que mandaron que con Sur sinne con Par' tenca  
 de Adho Don San memiez de rre Jada dipurado de d' h' o' o



1207

Donnando de Tuenda qui lexapa l'axdo m  
 Ma Don Domingo de Torreguena a Don Luis de Mesa  
 Laguna de Ocas de la villa de Positano que es de la  
 Limorna y los efectos aprehidos para la curacion para  
 que con guerra sin racon se beneficien en el dho efecto  
 De que a dedar guerra con No demas de sacar por  
 La dicha calidad de anardharre a la facultad para la  
 Concesion de que se le p'roponie a dho de la curacion  
 De que parezcan convenientes en el tiempo que desus  
 Paneras dize prestado a renunciar <sup>habe de haberse en la curacion</sup> a dha dho curacion  
 ta r fane a dho de Adhoma Don Domingo de Mesa  
 que en bix m d d d e l Limorna de la que de a que de  
 non fuerca de libranca como de derecho se requiere en  
 Agua y a r i e n t o s de los libros de dho de pura de P  
 Mayor como lo dizen por bien librado mandaron  
 se renunciar a dha en guerra en la que  
 Diere de r a n o i

Diferon que por causa de aver muerto Don Joseph de naua  
 Duxer de Don Luis de Mesa Laguna de Positano de la  
 Limorna aplicada para la curacion de los enfermos que  
 anpa de d d d d e l d e c o n t r a s i o e n e l o s p i t a l e s p a r a e l l o s o n  
 mado que se refren d a m u r i o d e l d h o a c h a q u e e l  
 dho Don Luis de Mesa no p u d o c o n t i n u a r l a d i c h a t r i b u c i o n  
 de la provision y a l m e n t o d e d h o e n f e r m o s y n e c e s  
 O n s u s t i m o i n a s d e d e c i d i a q u a n t o d e p o s t o q u e  
 Paso de l t e a n o q u e f u e e l d e d h a m u e r t o e l t e c a u i l d o  
 P i d i o y n e g o a d h o d o n J u a n d e l i b a n a a b o g a d o v e g  
 de l a u i q u e p o r l a d h o c a u s a e n t r a s e e n e s t a o c u p a c i o n  
 r e c a m i n d o l a s l i m o i n a s d i a r i a s y h a v i n d o d h a e r i  
 t r i b u c i o n e n e l t a f o r m a e t u e o d h o l o t u b o p o n b i n  
 E l a c o n t i n u a d o p o r n o n b r a m d e l t e c a u i l d o p a r a  
 que se reconozca lo que para en su p o d e r a c o n d a n e n  
 se h o m e g u e r r a d e d h o d e p o r t o c o n a s i t e n c i a



94  
El dho Don Sancho Ramirez de Sada como arxepiscopo de  
guerras

AVARAE  
TENTOSY

Don brason pora senre de negocios de las de Ponencia que a este  
cauil do selo se crean a Domingo como residente en Navilla  
Demasida quiengara a Regidore sede de los que podren  
Caf fante forma

Con el forecaus et fecauil do lo firmaron

Ante de los señores D. Greg. de Mend. D. Juan de Sandoval  
D. Alonso de Sandoval D. Alonso de Sandoval  
D. Alonso de Sandoval D. Alonso de Sandoval  
D. Alonso de Sandoval D. Alonso de Sandoval

Man de our  
Moxtena

En Navilla de Pireo en diez y siete dias de mes de nobien  
bre de mill y seis cientos e ochenta años se juntaron cauil do selo  
ad la Justicia que Jimeno de Navilla como lo an deuso de  
Costumbre era auer

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada

En Sancho Ramirez de Sada a Gomez de Sada





**SELLO QVARTO, DIEZ MARAVÉ  
DIS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y  
OCHENTA.**

De la Villa Procedido de ... que de su panes ...  
 Cendi do a ganadero para ... de ...  
 Mill y ...  
 Demos que ...  
 Por que ...  
 Curando en ...  
 De lo procedido de ...  
 Cendi do para ...  
 Coa dor un maravedi ...  
 marica ...  
 ca que ...  
 e ...  
 Redad ...  
 de la publicacion ...  
 Premaria ...  
 Monedario ...  
 a ...  
 ellas ...  
 Dis ...  
 pura ...  
 el ...  
 Caudal ...  
 orica ...  
 na ...  
 De ...  
 De que ...  
 tipo ...  
 Para ...  
 fa ...  
 de ...  
 que ...  
 que ...











OSY  
AV

parcia aza amarilla como rufador procedido  
de recto de marcanidad que el dho blaff  
Sanchez de uian adrogosito

93  
2 fr 09  $\frac{2}{4}$

Joseph Sanchez o doner O cono de fauilla  
Portier fanega y lemmig medio de trigo ofre  
Oro obligarse como q Do raph raxano como rufador  
Labrador ena lrito de balde Anjiano ten  
mmo de fauilla procedido de recto de marcan  
idad

3 fr 01  $\frac{2}{4}$

Nicola de ay a la O cono de fauilla por dos fanegas  
O media de trigo ofre oro obligarse como q Pedro  
Purano de camara a tra ligo de fauilla rufador  
de recto de marcanidad de campo de Juan  
tamanz

2 fr 06

Antonio de castro portier fanega y tres celemi  
nes ofre oro obligarse como q un ziga N ghan  
de castro rufador de cono de fauilla de recto  
de marcanidad

3 fr 03

Don silbete de lezba ligo de fauilla por  
Diez y ocho fanegas once lemmig dos quan  
tillos de trigo ofre oro obligarse como q Juan  
de aqui tena raxano como rufador de recto  
de marcanidad de campo de Pedro cel  
Ala S Manue Gomez de caner

18 fr 01  $\frac{2}{4}$

Juan Sanchez gonzalez Tros fanegas do chi  
ce lemmes de trigo ofre oro obligarse como q  
Juan Jimenez raxo en labrador ena tra  
lado arriba como rufador gondeuendha  
cantidad a ldro porito

16 fr 08

Pedro Jimenez Ma lagon O cono de fauilla  
Por quatro fanegas y nueve ce lemmes  
de trigo ofre oro obligarse como q gantonio ma  
lagon uhi como rufador de recto de marcan  
idad

4 fr 09











Parague por lo que a cada uno toa Pidan lo que le  
Carbinga mirando enro do pose Abenefino Tuntidad  
de dha a causa la q que della se pare e por juicio que  
Obrese lugar de dhere de

Con el forcaus et fecauit de y lo sumaron

*[Faded handwritten signatures and names]*  
Gonzalo Semir...  
Fonylebando  
An sem...

Cam de que... Andres...  
Diego de Arona...  
Juan de...  
Alonso de...  
Diego de...

Diego de Arona...  
Juan de...  
Diego de...  
Juan de...  
Diego de...

Diego de...  
Juan de...  
Diego de...  
Juan de...  
Diego de...

Diego de...  
Juan de...  
Diego de...  
Juan de...  
Diego de...













































SELLO QVARTO, DIEZ MARAVILLAS, AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y OCHENTA.

Damos de Primicias de las cosas  
 fazienda que el dicho Comendador  
 que desamora de este Monte de la Cruz  
 cedido de Venir. Encantado el dicho mayor  
 como Encantado de Pedro de Soto  
 a que dieron fuerza de si traxera con  
 de dar. Para que se vea que el dicho  
 de los libros de los dichos de mayo  
 Donde se dio el dicho de Juan  
 Daron de la Cruz de la Cruz  
 Carta que dice de Pedro de Soto  
 de su procedido Carta de  
 que Don Juan de Soto de las limas  
 Como depositario que fue de las  
 todos efectos aplicados para la  
 la Primicias de los en forma que  
 an da de dar de un rastro de  
 a Pedro de Soto de Soto de Soto  
 de Soto de Soto de Soto de Soto  
 tan señalados por Soto de Soto  
 que a hecho que ha de ser de Soto  
 mo que se ha de ser de Soto  
 ma de Soto de Soto de Soto  
 me de cinco de Soto de Soto  
 bedes en que se ha de ser de Soto  
 que se lea de Soto de Soto  
 Encantado de Soto de Soto























IN ARABIC  
1202

Origo de fura parte in lo Pans d'ors  
 lo hallan para lo Pans lo Pans poder  
 la sui adros panno Panaces Panas  
 fatura de Comaris que esta Nella sime  
 Pan sa epidemia con sa fura quea par  
 dundo a quos nore Paris Sede Prendens  
 cia y de libran mas dize para no  
 amarse lo de sentenciado Poreste cano  
 Era Senon y con de Pans agues  
 les conta Senon se modo lo me dudo  
 Pro neyendo dunde mudis a Cardano  
 de Pans y libran Pans Pans  
 faturas de Pans quemando con sera  
 quem de Pans Pans y con de Pans  
 con y asistencia de Pans de Pans  
 mano de Pans agui sera Pans de  
 maior como de Pans Pans  
 apana dero para que lo Pans en  
 Pan amasado a las tinas de las platas  
 Pans fura de Pans Pans amasado  
 de Pans nuno de la Pans agues  
 de Pans lo ho nudo cada Pans  
 ja que el Pans conin de Pans  
 que de Pans se lo me Pans de la  
 Pans Pans Pans Pans Pans  
 Pans Pans como Pans Pans  
 Pans de Pans a quea a quea  
 fura de Pans a quea a quea  
 Pans Pans Pans Pans Pans  
 Pans Pans de Pans Pans Pans



















